



**DIAGNÓSTICO TÉCNICO
PRELIMINAR DA INFRAESTRUTURA
UPA DR. VALDIR CAMARGO - VILA DAVI**

Objetivo

- Apresentar um diagnóstico técnico preliminar da infraestrutura da UPA Vila Davi.
- Indicar diretrizes conceituais para sua requalificação.
- Subsidiar futuras intervenções e decisões relacionadas à infraestrutura da unidade.
- Material com caráter informativo e técnico, não se configurando como projeto arquitetônico.

CONTEXTUALIZAÇÃO → DIAGNÓSTICO → DIRETRIZES

A UPA na rede de saúde

- A UPA integra a rede de urgência do SUS.
- Principais funções:
 - atendimento de urgência e emergência 24h
 - **adulto, pediátrico e transtorno mentais**
 - Porte III (classificação diretrizes do ministério da saúde)
 - estabilização de pacientes
 - encaminhamento para unidades hospitalares.
 - Integração com a Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.



Fonte: Jonal em Dia, 2021.

atenção primária

atenção secundária

atenção terciária

UBS



UPA



HOSPITAL

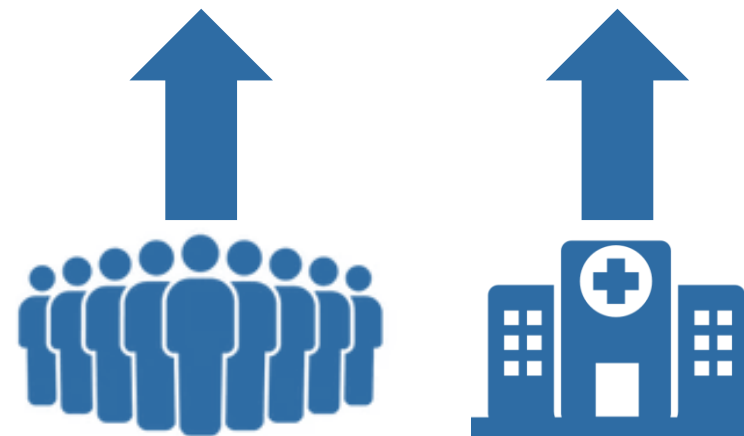
Contexto do município

Crescimento populacional do município:

- Implantação da UPA Vila Davi em 2014
- População do município na época: ~160 mil habitantes
- População atual: ~185 mil habitantes
- Crescimento de aproximadamente 25 mil habitantes

Fonte: IBGE – Censo Demográfico e estimativas populacionais.

Crescimento populacional que amplia a demanda por serviços de urgência.



Fonte: Flaticon, 2026.

Importância das UPA para o município

A UPA Vila Davi representa uma **porta de entrada** essencial da **rede de urgência** do município.

Principais contribuições:

- atendimento de urgência e emergência **24 horas**
- ampliação do acesso ao atendimento emergencial para a população
- apoio à rede hospitalar do município, incluindo a Santa Casa de Misericórdia de Bragança Paulista.
- referência municipal/regional para atendimento de urgência de **pessoas com transtorno mentais**.



Fonte: Flaticon, 2026.

Referencial Analítico

O diagnóstico preliminar da unidade considera:

1. Experiência de **gestão e operação da unidade**, realizada pela Santa Casa de de Bragança Paulista.
2. Análise técnica da infraestrutura existente sob a perspectiva da **arquitetura para estabelecimentos assistenciais de saúde**.
3. Diretrizes nacionais para organização da rede de urgência e parâmetros normativos aplicáveis à infraestrutura de serviços de saúde.

Referenciais utilizados:

- Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)
- RDC nº 50/2002 da ANVISA
- Programa Arquitetônico Mínimo – UPA 24h (Ministério da Saúde, 2021)



Fonte: Flaticon, 2026.

1. Programa de necessidades e organização funcional

Em função do aumento da demanda assistencial ao longo do tempo, foram realizadas adaptações internas para viabilizar o funcionamento da unidade.

Aspectos observados na análise:

- Alterações pontuais na configuração original de alguns ambientes da unidade
- Reorganizações funcionais realizadas ao longo do tempo para atender às necessidades operacionais
- Impactos na configuração do programa de necessidades originalmente previsto para a unidade
- Desalinhamentos pontuais em relação às diretrizes da RDC nº 50/2002 da ANVISA e da ABNT NBR 9050.



Fonte: Flaticon, 2026.

2. Ambiência e condições de conforto

A ambiência em estabelecimentos de saúde está relacionada às características do ambiente físico que influenciam o conforto, o acolhimento e a experiência de pacientes, acompanhantes e profissionais, estando associada aos princípios de humanização do cuidado.

Aspectos observados na análise

- características de ambiência associadas ao período de implantação da unidade
- mobiliário assistencial com sinais de desgaste decorrentes do tempo de uso
- condições de conforto ambiental que variam entre diferentes setores da unidade
- presença limitada de elementos de ambientação que contribuam para a humanização dos espaços assistenciais, como na área de pediatria.



Fonte: Flaticon, 2026.

3. Conservação e manutenção da edificação

Unidades de urgência e emergência estão sujeitas a uso intenso e contínuo, o que impacta diretamente na conservação dos materiais e sistemas construtivos ao longo do tempo. Além disso, as soluções adotadas na edificação refletem as tecnologias disponíveis no período de implantação da unidade.

Aspectos observados na análise:

- Desgaste natural de materiais e acabamentos decorrente do tempo de uso da edificação
- Registros pontuais relacionados ao sistema de cobertura e iluminação zenital em áreas de circulação
- Necessidade recorrente de intervenções de manutenção em alguns componentes da infraestrutura
- Aspectos relacionados à conservação geral da edificação.



Fonte: Flaticon, 2026.

4. Orientação espacial, fluxos e sinalização

As adaptações realizadas ao longo do tempo na organização dos ambientes internos, associadas à implantação de estruturas complementares externas, influenciaram a configuração original da unidade e a organização dos fluxos de circulação.

Aspectos observados na análise:

- segmentação de alguns setores da unidade decorrente das reorganizações espaciais realizadas ao longo do tempo
- fluxos internos com trechos de circulação descontinuados ou com interferências entre diferentes tipos de circulação (pacientes, equipes, materiais e resíduos)
- dificuldades pontuais de orientação espacial por parte de usuários e acompanhantes
- sinalização interna com alcance limitado ou desatualizada em alguns ambientes da unidade
- conexão deficitária entre o bloco principal e alguns blocos de apoio implantados posteriormente
- interferências pontuais na organização dos fluxos de circulação de veículos e ambulâncias no acesso à área de emergência
- ausência de delimitação física do perímetro da unidade e limitações no controle de acesso ao terreno



Fonte: Flaticon, 2026.

5. Atendimento de pessoas com transtornos mentais

A UPA Vila Davi passou a desempenhar um papel importante no atendimento de urgência para pessoas com transtornos mentais, tornando-se uma referência para esse tipo de atendimento na região.

Aspectos observados na análise:

- atendimento realizado em ambientes adaptados ao longo do tempo, sem estrutura originalmente planejada para essa finalidade
- ausência de ambientes exclusivos e preparados para o atendimento de pessoas com transtornos mentais
- características espaciais que podem influenciar as condições de segurança de pacientes, profissionais e demais usuários da unidade
- mobiliário não específico para esse perfil de atendimento
- ausência de um fluxo assistencial claramente definido para esse tipo de atendimento dentro da unidade.



Fonte: Flaticon, 2026.

Impactos na operação:

Os aspectos identificados na análise da unidade podem gerar impactos operacionais relacionados a:

- condições de conforto e acolhimento dos pacientes
- organização e fluidez dos processos de atendimento
- condições de trabalho das equipes assistenciais
- capacidade de resposta da unidade frente à demanda atual
- adequação da infraestrutura às normas sanitárias e regulatórias
- compatibilidade entre a estrutura física da unidade e o volume atual de atendimentos

Diretrizes para Requalificação da Unidade

As diretrizes apresentadas a seguir orientam **possíveis intervenções** voltadas à **requalificação** da infraestrutura da unidade, considerando os aspectos identificados no **diagnóstico técnico**.



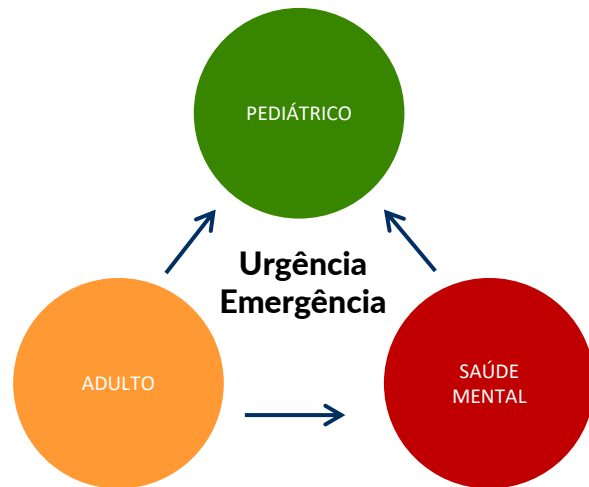
Fonte: Flaticon, 2026.

1ª Diretriz – Reorganização do programa de necessidades

Considerando o crescimento da demanda por atendimentos ao longo do tempo, observa-se a necessidade de reavaliar e atualizar o programa de necessidades da unidade, adequando-o à realidade assistencial atual.

Estratégias de intervenção:

- ✓ Reavaliar e atualizar o programa de necessidades da unidade, considerando a demanda assistencial atual
- ✓ Reorganizar a setorização assistencial da unidade
- ✓ Recompôr ambientes de apoio assistencial eventualmente suprimidos em decorrência das adaptações realizadas ao longo do tempo
- ✓ Alinhar a organização da infraestrutura às diretrizes da RDC nº 50/2002 da ANVISA e NBR 9050/2020 (Acessibilidade)
- ✓ Considerar as diretrizes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) na organização do atendimento de urgência.



- Blocos autônomos de atendimento
- Reorganização de fluxos
- setorização



- Ampliação de leitos



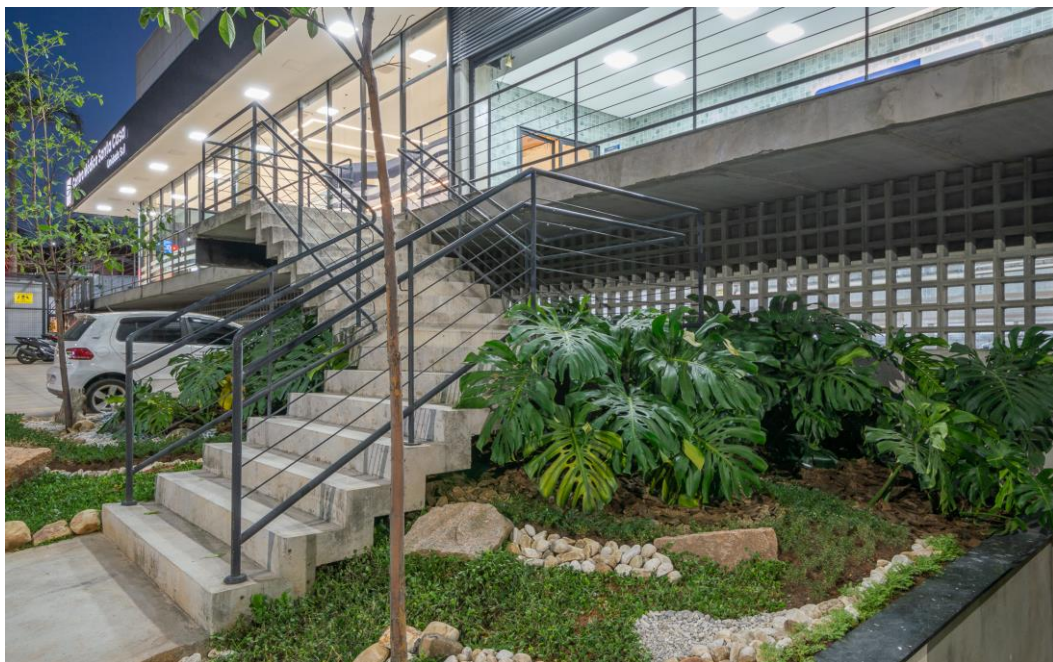
- Ampliação do serviço de Diagnóstico por imagem

2ª Diretriz – Qualificação da ambiência e humanização dos espaços

A análise da unidade identificou oportunidades de melhoria relacionadas à ambiência dos ambientes assistenciais e às condições de conforto oferecidas aos usuários e profissionais.

Estratégias de intervenção:

- ✓ **Qualificar** os ambientes assistenciais, considerando aspectos de ambiência e acolhimento
- ✓ **Melhorar** as condições de conforto ambiental, incluindo aspectos de iluminação, ventilação e conforto térmico
- ✓ **Atualizar** o mobiliário assistencial, considerando o desgaste decorrente do tempo de uso da unidade
- ✓ **Promover** ambientação adequada para setores específicos, como a área de pediatria
- ✓ **Incorporar** princípios de humanização nos ambientes de atendimento.



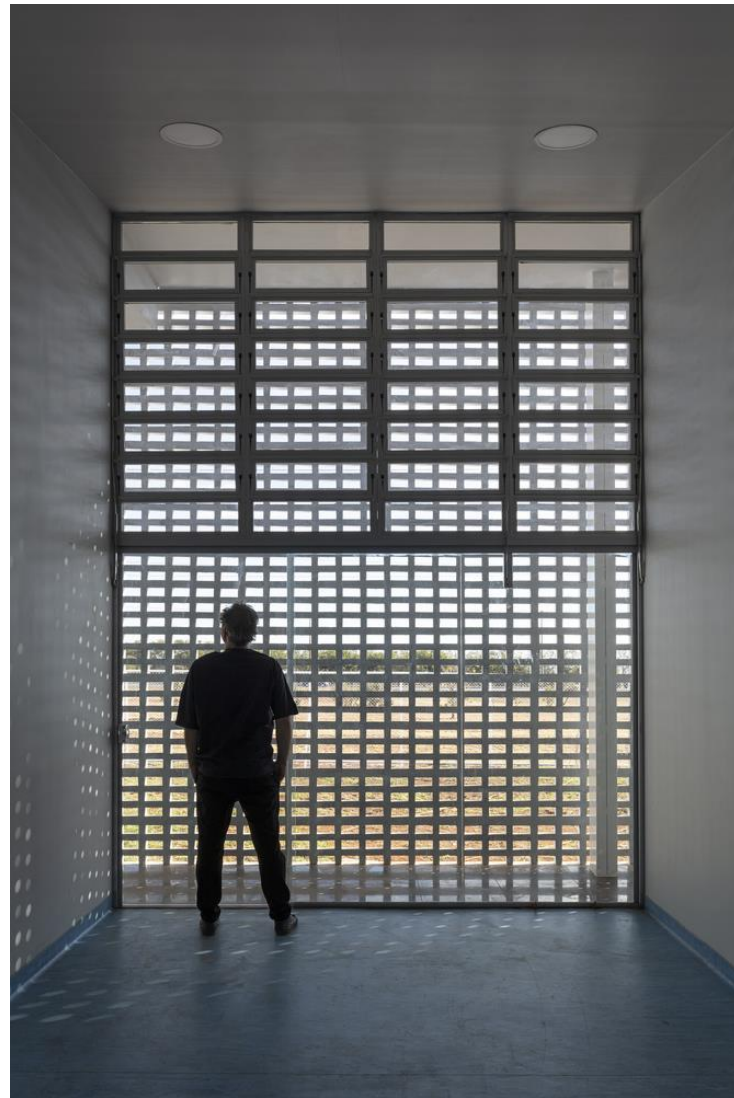
Fonte: Acervo pessoal, 2026.

CENTRO MÉDICO | UNIDADE SUL
Bragança Paulista - SP



Fonte: Acervo pessoal, 2026.

PA PEDIÁTRICO | HOSPITAL ALBERT EINSTEIN
São Paulo - SP



Fonte: Archdaily Brasil, 2026.



UBS PARQUE DO RIACHO
Brasília - DF



Fonte: Archdaily Brasil, 2026.

UBS PARQUE DO RIACHO
Brasília - DF

3ª Diretriz – Requalificação da infraestrutura da edificação

Considerando o tempo de funcionamento da unidade e o uso intenso característico dos serviços de urgência, observa-se a importância de reavaliar aspectos relacionados à infraestrutura física da edificação.

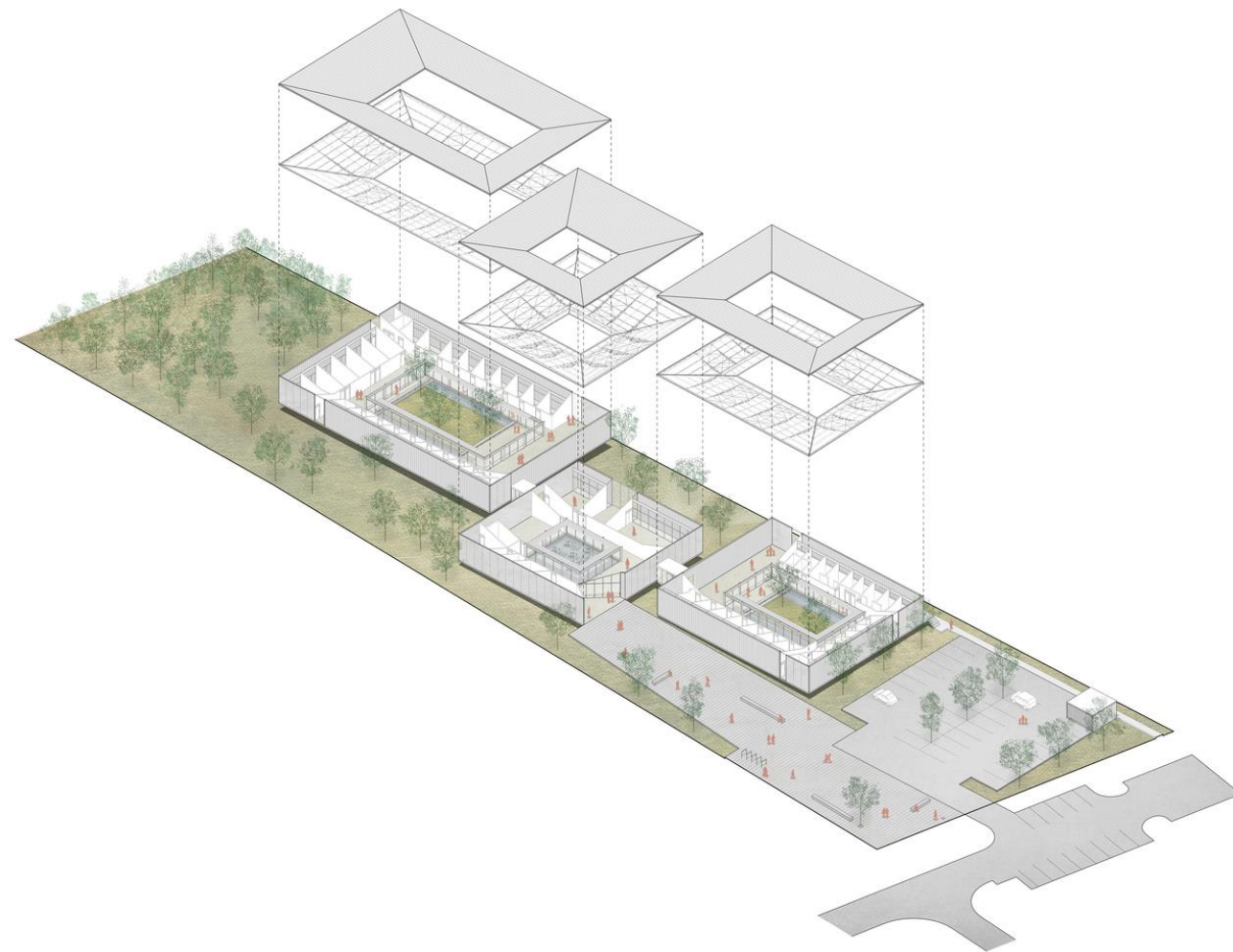
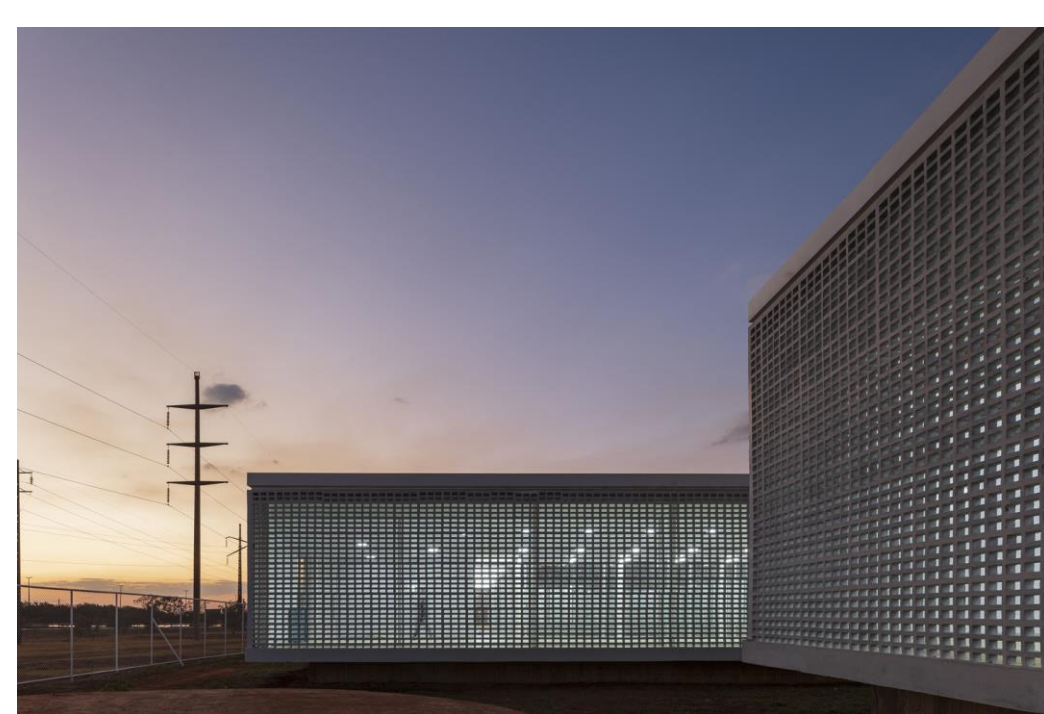
Estratégias de intervenção:

- ✓ Revisar sistemas construtivos e soluções arquitetônicas existentes
- ✓ Atualizar acabamentos e materiais utilizados na edificação
- ✓ Adotar soluções construtivas compatíveis com tecnologias atualmente disponíveis
- ✓ Especificar materiais e sistemas que favoreçam a durabilidade da edificação e a facilidade de manutenção, considerando a relação entre projeto, operação e manutenção.



Estruturação do estacionamento:

- Pavimentação
- Drenagem
- Paisagismo
- Iluminação
- + segurança



Fonte: Archdaily Brasil, 2026.

UBS PARQUE DO RIACHO
Brasília - DF



Fonte: Archdaily Brasil, 2026.

HOSPITAL PÚBLICO DE EMERGÊNCIA

São Bernardo do Campo - SP



Fonte: Archdaily Brasil, 2026.

HOSPITAL PÚBLICO DE EMERGÊNCIA

São Bernardo do Campo - SP

4ª Diretriz – Reorganização dos fluxos e orientação espacial

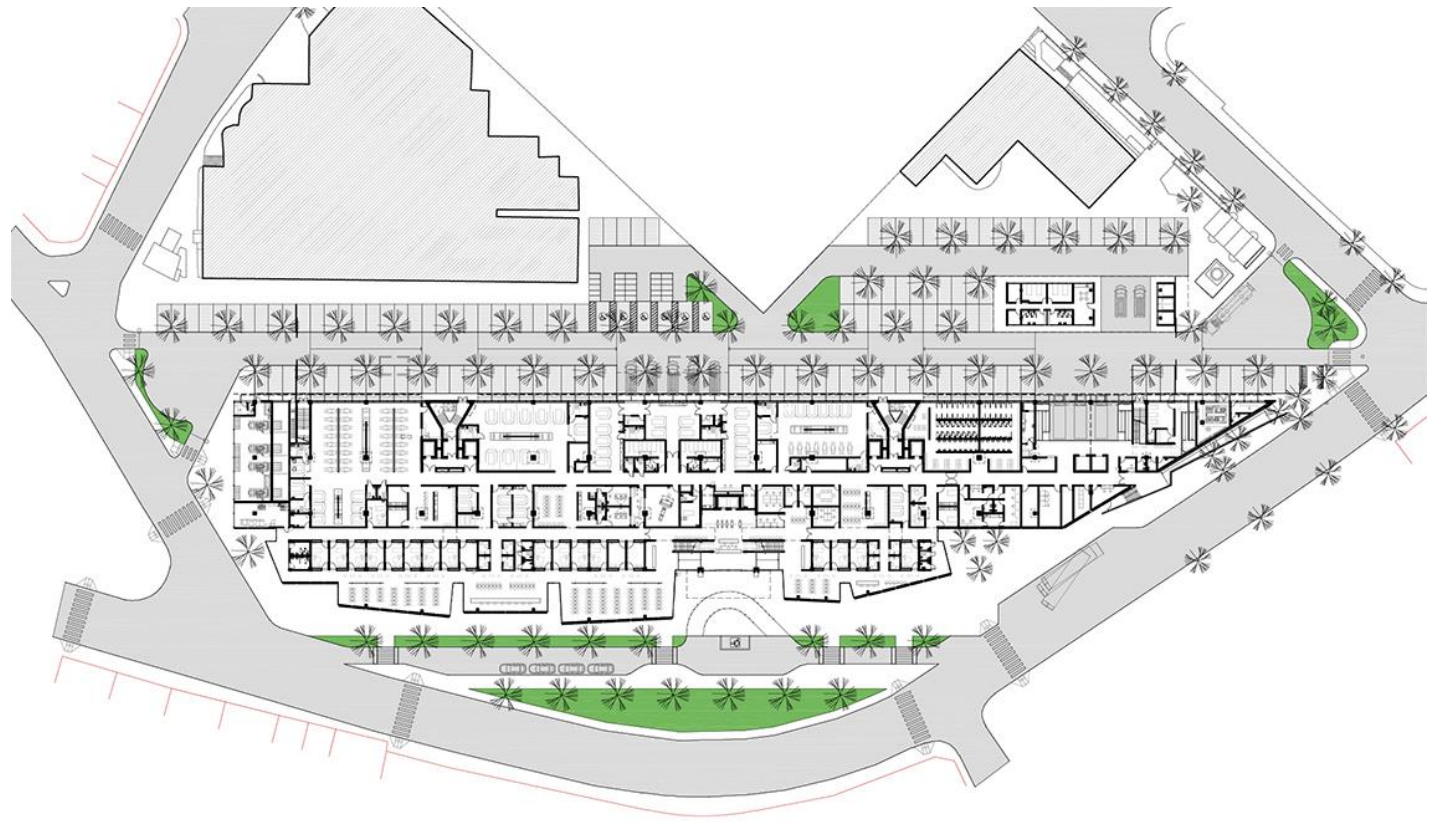
As adaptações realizadas na organização espacial da unidade ao longo do tempo, associadas às ampliações implantadas posteriormente, impactaram a continuidade dos fluxos internos e a orientação espacial dos usuários.

Estratégias de intervenção:

- ✓ Reorganizar os fluxos assistenciais internos da unidade
- ✓ Aprimorar a setorização funcional da unidade
- ✓ Melhorar a orientação espacial dos usuários dentro da unidade
- ✓ Atualizar a sinalização interna e externa
- ✓ Implantar sistema de comunicação visual mais claro e atualizado
- ✓ Alinhar a identidade visual da unidade às diretrizes do Ministério da Saúde para unidades de urgência e emergência
- ✓ Reavaliar a circulação de veículos e ambulâncias no acesso à emergência
- ✓ Melhorar a articulação entre a edificação principal e os blocos externos implantados posteriormente.



- Readequação de blocos
- Reorganização de acessos
- Emergência + Funcional



Fonte: Archdaily Brasil, 2026.

HOSPITAL PÚBLICO DE EMERGÊNCIA

São Bernardo do Campo - SP



Fonte: Acervo pessoal, 2026.

CENTRO MÉDICO | UNIDADE SUL
Bragança Paulista - SP



Fonte: Acervo pessoal, 2026.

AMBULATÓRIO | HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

São Paulo - SP

5ª Diretriz – Centro de Atendimento de Urgência em Saúde Mental

Considerando o papel assumido pela unidade no atendimento de urgência para pessoas com transtornos mentais, observa-se a necessidade de avaliar a implantação de estrutura específica para qualificar esse tipo de atendimento.

Estratégias de intervenção:

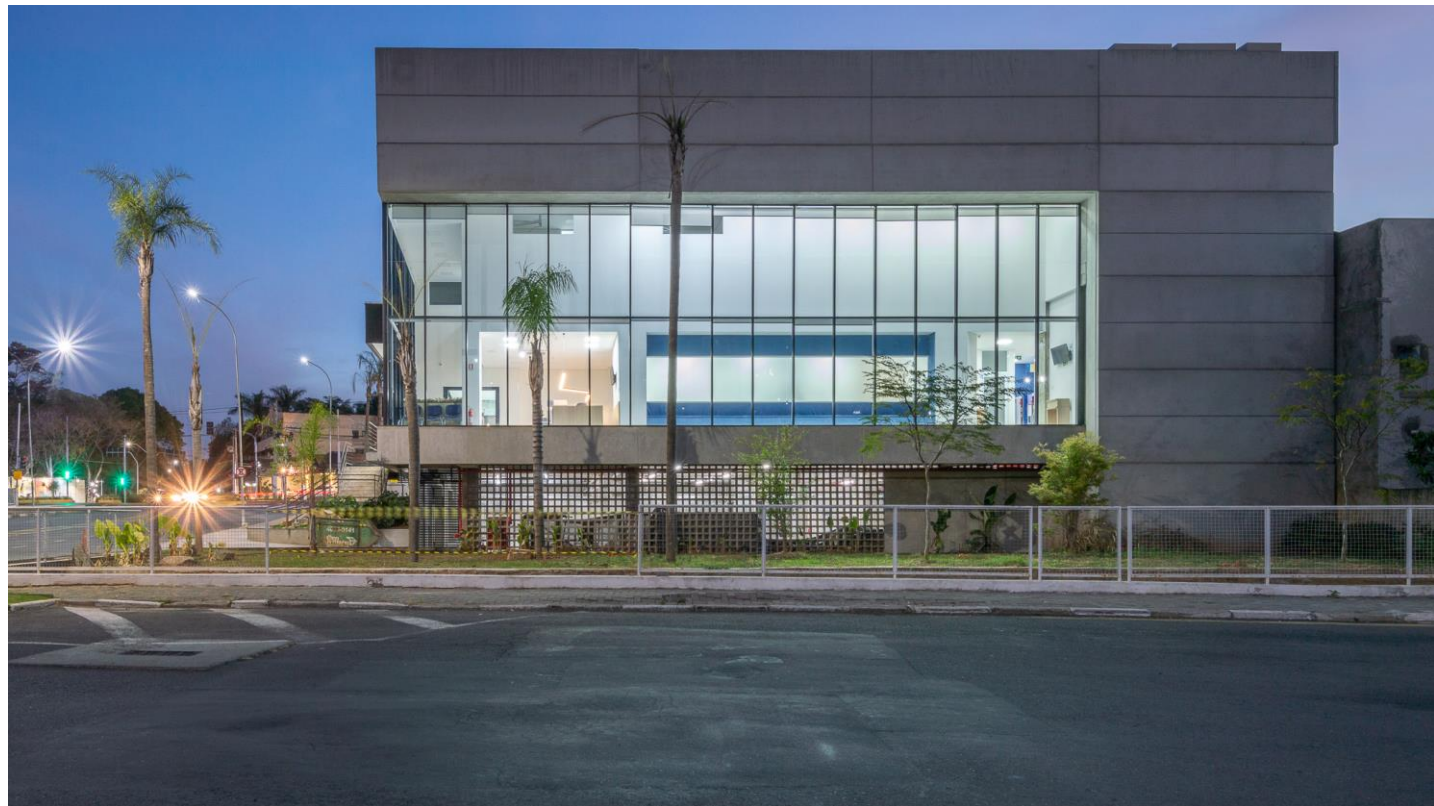
- ✓ **Implantar** ambientes adequados para atendimento de pacientes em crise de saúde mental
- ✓ **Organizar** fluxos assistenciais compatíveis com esse perfil de atendimento
- ✓ **Garantir** condições espaciais adequadas para acolhimento, observação e acompanhamento desses pacientes
- ✓ **Adotar** soluções espaciais que favoreçam condições apropriadas de segurança para pacientes e equipes assistenciais
- ✓ **Articular** esse serviço com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)
- ✓ **Alinhar** a organização desse atendimento às diretrizes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE)
- ✓ **Considerar** os parâmetros estabelecidos pela RDC nº 50/2002 da ANVISA.

6ª Diretriz – Sustentabilidade e eficiência da edificação

A requalificação da unidade também representa uma oportunidade para incorporar estratégias voltadas à sustentabilidade e à melhoria do desempenho ambiental da edificação.

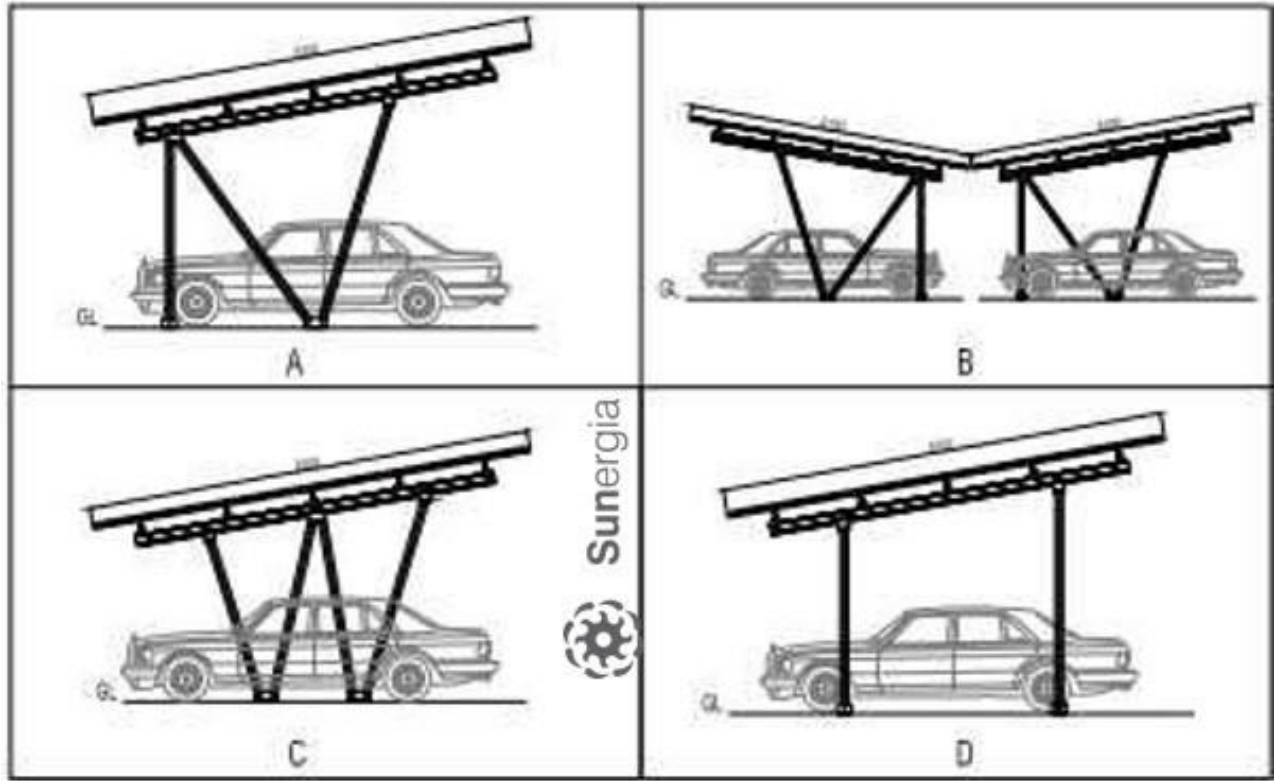
Estratégias de intervenção:

- ✓ Substituir integralmente o sistema de iluminação interna e externa existente por tecnologia LED, visando maior eficiência energética
- ✓ Ampliar sistema de geração de energia fotovoltaica, com possibilidade de utilização da área de estacionamento como cobertura para veículos, visando suprir até **100% da demanda**.
- ✓ Reavaliar as soluções de iluminação e ventilação natural da edificação, incluindo a adoção de sistemas de cobertura com abertura zenital mais eficientes e com menor necessidade de manutenção.

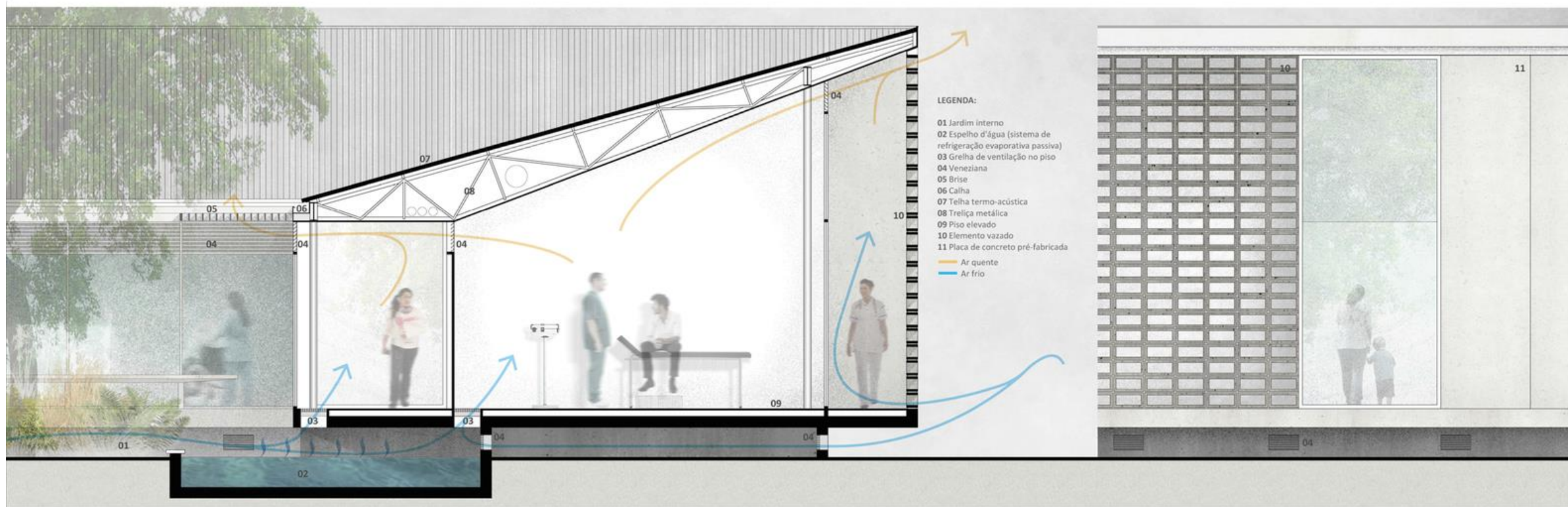


Fonte: Acervo pessoal, 2026.

CENTRO MÉDICO | UNIDADE SUL
Bragança Paulista - SP



Fonte: Portal Solar, 2026.



Fonte: Archdaily Brasil, 2026.

UBS PARQUE DO RIACHO
Brasília - DF

Considerações Finais

- A UPA Vila Davi desempenha papel relevante na rede de atenção às urgências do município de Bragança Paulista.
- O crescimento da demanda por atendimentos ao longo dos anos evidencia a necessidade de **avaliar e requalificar e a infraestrutura da unidade**.
- O diagnóstico apresentado buscou identificar aspectos relacionados à organização funcional, ambiência, infraestrutura e fluxos da unidade.
- As diretrizes propostas têm como objetivo **subsidiar futuras intervenções voltadas à requalificação da infraestrutura da UPA**.
- A adequação e modernização da estrutura física da unidade podem contribuir para **aprimorar as condições de atendimento e fortalecer o papel da UPA Vila Davi como referência no atendimento de urgência no município**.



SANTA CASA DE MISERICORDIA

OBRIGADO!